

INTEGRAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA EM FARMACOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ALUNOS DE MEDICINA EM VISITA AO PROGRAMA DE REABILITAÇÃO “ESQUADRÃO RESGATE”

Dannielly Lorena Dias Silva de Moraes¹

Eduardo Felipe Martins²

Everson Izaquiel Jacinto³

Izabella do Vale Burjack⁴

Layla Mendonça Rios⁵

Rayanne Andrade Rezende⁶

Constanza Thaise Xavier Silva⁷

Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA¹⁻⁷

RESUMO

Introdução: A formação médica tem buscado integrar teoria e prática desde os primeiros módulos, tornando o aprendizado mais aplicado e humano. A visita ao programa Esquadrão Resgate permitiu aos alunos vivenciar a farmacologia em um contexto real, compreendendo os efeitos de substâncias psicoativas e a importância da abordagem humanizada na reabilitação de dependentes químicos. **Objetivo:** Esse trabalho teve por objetivo a experiência de alunos de Medicina durante a visita ao programa Esquadrão Resgate como parte do módulo de farmacologia. **Método:** Este é um relato de experiência realizado por estudantes do 4º período de Medicina da UniEvangélica, em Anápolis. A atividade ocorreu em março de 2025, na instituição Esquadrão Resgate, localizada em Abadiânia/GO, como parte do módulo de farmacologia. **Resultados:** A vivência aprofundou a compreensão dos alunos sobre o tratamento da dependência química, unindo teoria e prática. O contato com os acolhidos favoreceu o desenvolvimento da empatia, escuta ativa e respeito às crenças, além de demonstrar o papel da espiritualidade e da natureza no processo de recuperação, como apontam estudos recentes. **Conclusões:** A experiência mostrou que a reabilitação vai além dos medicamentos, envolvendo acolhimento e cuidado integral. Atividades como essa enriquecem a formação médica, desconstruindo estigmas e promovendo uma atuação mais sensível e completa.

Palavras-chave: educação médica; reabilitação; dependência química.

INTRODUÇÃO

O ensino médico tem buscado, nos últimos anos, integrar teoria e prática desde os primeiros módulos da graduação, favorecendo a construção de saberes aplicados e empáticos (Freire et al., 2021). Dentro desse contexto, a disciplina de farmacologia, tradicionalmente teórica, ganha força ao ser vivenciada em ambientes reais de cuidado, como os centros de reabilitação. A visita dos discentes ao programa Esquadrão Resgate, voltado à reabilitação de pessoas com dependência química, ofereceu uma oportunidade singular de aplicar conhecimentos sobre o uso racional de fármacos, entender a farmacodinâmica e farmacocinética de substâncias

psicoativas e, sobretudo, reconhecer o valor de abordagens humanizadas no processo de recuperação.

O objetivo deste trabalho foi relatar a experiência de alunos de Medicina durante a visita ao programa Esquadrão Resgate como parte do módulo de farmacologia, enfatizando a intersecção entre teoria e prática, além da percepção da eficácia da reabilitação baseada em contato com a natureza, espiritualidade e acolhimento.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência que é realizado a partir da vivência de discentes do 4º período do curso de Medicina da Universidade Evangélica de Goiás (UniEvangélica), Anápolis. Tal experiência ocorreu na instituição filantrópica de acolhimento a adictos Esquadrão Resgate, localizada no município de Abadiânia/GO, durante uma atividade curricular no mês março de 2025, correspondendo ao semestre 2025.1 (Figura 1).

FIGURA1. Centro de vivências do Esquadrão Resgate.



Fonte: Arquivo Pessoal.

RESULTADOS

A experiência ampliou a visão dos alunos quanto à complexidade do tratamento da dependência. O conhecimento teórico sobre os mecanismos de ação das drogas e dos fármacos utilizados foi reforçado pela escuta ativa dos relatos dos acolhidos.

Houve também o reconhecimento de que a recuperação é possível, especialmente quando o indivíduo encontra suporte afetivo, espiritual e um ambiente acolhedor.

Além disso, a vivência contribuiu para o desenvolvimento de habilidades humanas e empáticas, indispensáveis ao profissional médico, como escuta ativa, julgamento ético e respeito às crenças do outro, aspectos esses que muitas vezes não são plenamente explorados em sala de aula (Lima et al., 2020). A espiritualidade, associada ao contato com a natureza, mostrou-se um importante fator de proteção e enfrentamento, corroborando estudos recentes que apontam benefícios psicológicos e terapêuticos em abordagens integrativas (Ribeiro et al., 2022; Silva et al., 2023).

CONCLUSÃO

A visita ao Esquadrão Resgate permitiu que os alunos conhecessem a correlação entre a farmacologia à prática clínica real, compreendendo a reabilitação como um processo multifatorial. A experiência reforça a importância de incluir vivências em ambientes terapêuticos no currículo médico, valorizando a integralidade do cuidado, além de modificar estereótipos recorrentes na área da saúde. A reintegração social e emocional dos dependentes não se limita ao uso de medicamentos, mas se fortalece por meio do acolhimento, da espiritualidade e do contato com a natureza.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FREIRE, A. M. et al. Abordagens ativas no ensino de farmacologia: revisão integrativa. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 45, n. 1, 2021.

SILVA, J. R. et al. Efeitos terapêuticos da espiritualidade em tratamentos de dependência química. *Psicologia & Sociedade*, v. 35, 2023.

RIBEIRO, D. P.; COSTA, L. A. O papel do contato com a natureza na saúde mental de dependentes químicos em reabilitação. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 38, n. 4, 2022.

LIMA, M. C.; ALMEIDA, D. C. Humanização e empatia no ensino da medicina: uma revisão. *Revista Médica de Minas Gerais*, v. 30, 2020.

